



Bestial

Por: Thiago Santos

Introdução

Nessa luta a qual tenho como meta poder cooperar de alguma forma para que todas e quaisquer que sejam as práticas de agressões sexuais sejam findadas e banidas de nossa história presente. E também futura! Bestial, é uma obra que visa mostrar o quanto bárbaro é, o ser, que escolheu trilhar no caminho da crueldade. Destruindo assim, vidas indefesas.

Bestial

**De
Thiago Santos**

De sua humanidade se separou, e o “ mundo ”
lamentou. Quanto as escolhas feitas pelo perverso
agressor.

Objeto era o próximo, e o próximo servia apenas para seu prazer. Esse era seu jeito de viver.

Sem misericórdia. Sem arrependimento, agia o agressor causando grande dor.

Em tristeza, se encontrava a vítima. Enquanto festejava o malfeitor, diante o sucesso de seu labor.

Dia após dia. Momentos em seus momentos,
tornava-se perito em lançar ao próximo toda espécie
de lamento.

Uma vítima encontrou! Tomado de crueldade agiu o infame agressor.

Sentir prazer era seu lema. No desprazer daquela que o olhava, enquanto era abusada.

Triunfou mais uma vez. Enquanto dor causou. E isso o excitou. Assim vivia o agressor.

Uma noite sonhou. Deliciado ficou com mais um sucesso em seus atos de horror.

Acordou, e partiu, buscando a quem pudesse devorar, realizando então, o que acabara de sonhar.

Não demorou para encontrar. E sorrindo se dirigiu em direção ao pobre menininho.

Quão bela era aquela menina! Esse era o seu pensar.
E nada podia lhe parar.

Consumou mais uma vez, seus atos insanos.
Brutalizando então, mais um ser humano.

Para casa voltou. Começando a duelar, com seu remorso que visava o salvar.

Não era isso o que ele queria. Pelo contrário, pois praticar horror o fazia sentir-se “endeusado”.

O duelo terminou. Remorso derrotado. Sorrindo o mostro, diante seu legado.

Muitas foram suas vítimas; destruídas foram por este ser, horroroso.

Tomou para si o poder. E agora, é senhor da vida, e da morte.

Triste sorte para aqueles que mais cedo ou mais tarde serão por ele encontrados.

E a partir daí, o viver para estes será um fardo.

Fardo esse não sentido pelo ser, que pela força
domina aqueles que não podem se defender.

Brutalizar é seu infinito prazer. Ao ponto deste, fazer disto, lema em seu viver.

Por mais que o arrependimento tente desconstruir
nele toda perversidade.

A vítima compreendeu que seu agressor entregou-se aos “ braços ” da crueldade.

Olhos nos olhos. Predador e presa. Numa cena sem nenhuma beleza.

Corpos unidos! O pavor ali predominou...

Menininha chora. Agressor sorrir... Essa era a cena perceptível ali.

Sentia prazer em saber. Que dor sobre dor. Era seu poder!

E o viver foi dominado por este, que pelo poder aos frágeis massacrrou; sem defensor.

Dia após dia seguia causando grande agonia para aqueles que desejavam viver.

Mas um dia percebeu, ser ele, um monstro opressor.
Porém, arrependido não ficou.

O frágil, novamente lamentou.

E de nada adiantou.

O monstro não parou. Em seu labor, causador de dor.

Tirano e opressor. Sobrenome deste mau feitor.

Senhor da morte. Senhor da vida... Não sabiam disso, as futuras vítimas!